

Pensamento Econômico na Antiguidade e Idade Média

Profa. Eliana Tadeu Terzi

Pensamento Econômico na Antiguidade e Idade Média

- Grécia
- Roma
- Idade Média
- Objetivo: Caracterizar a organização econômica e o pensamento econômico.
- Discutir a razão principal para não haver o despertar de um pensamento econômico estruturado.
- Sec. XII-VIII ac.: vida econômica doméstica →
- IV-III ac.: vida econômica de trocas, ou seja
- as relações econômicas estavam presentes → vida econômica de trocas ficava a cargo dos estrangeiros e libertos.

A ideologia da Europa pré-capitalista

- Roma e Grécia antiga = 80% escravos. Senhores se apropriavam do excedente social e das escravas.
 - Ideologia? Filosofia (Platão e Aristóteles) justificavam a escravidão = fenômeno natural
 - Escravidão → obras públicas grandiosas, limites:
 - i) incompatibilidade com progresso técnico → declínio da agricultura;
 - ii) condenação do trabalho → estagnação do progresso técnico
- crise do sistema → desarticulação do império romano
→ invasões tribais → ruralização e feudalismo

Pensamento Econômico na Antiguidade:

Grécia

- Por que o comércio se impõe? Grécia constituía um Meio econômico favorável (solo ruim + posição geográfica)
- Considerando-se “a influência do meio ambiente sobre as ideias, por que não se desenvolveu o pensamento econômico estruturado?”
- Predomínio da Filosofia:
 - ✓ **Interesse geral** sobre o particular → cidade (ameaçada) subordina o indivíduo;
 - ✓ **Igualdade** → recursos limitados impunha a solidariedade → “eterno tormento da Grécia” → conceito estático, sob domínio da ética
 - ✓ **desprezo da riqueza**; louvor a virtude → a cidade tem função essencialmente política
 - ✓ organização social:
 - **cidadão** → negócios públicos → cidadão dá seu sangue à cidade (ficam-lhe vedados a posse de riquezas, tais como a propriedades e metais e o empréstimo a juros)
 - **escravos** → atividades econômicas
 - **estrangeiros** → comércio
 - ✓ **Enriquecimento e propriedade limitados** → limitam as ideias

Pensamento Econômico na Antiguidade: Grécia

1. Ideias econômicas no pensamento grego:

- **Xenofonte** – economia = administração do lar
- **Platão**: vida econômica perspectiva ética (pólis) garantir a vida comunitária → naturalmente surgida em virtude da especialização do trabalho → coesão social deriva da divisão do trabalho → troca
- **Aristóteles**: relações entre o cidadão e a cidade → promover o

bem estar → relações de troca = arte

↗ natural X crematística

↘ doméstica e política

Pensamento Econômico na Antiguidade: Grécia

- surgimento do gênero especulativo (?): excedente → troca → proporções e relações de valor → conceito de valor de uso e de troca (destino: necessidades X comércio = lucro)
- Ampliação das trocas → moeda = meio de troca, unidade de conta e reserva de valor (condenável)
- **questão:** o valor da moeda depende da sua matéria ou da autoridade que a coloca em circulação? Metalismo e nominalismo
- Comércio e finanças públicas → defesa do monopólio em função da defesa da cidade

Pensamento Econômico na Antiguidade: Grécia

- Outras conceituações:
- Ideia negativa de trabalho manual → defesa da escravidão
- Condenação da avareza e defesa da redução da desigualdade entre os cidadãos, mas defendia a propriedade privada
- Troca justa → distributiva (proporcionalidade)
X corretiva (justiça) = preço justo (M – D – M)
– (D – M – D)

Pensamento Econômico na Antiguidade:

Roma

- **Roma:** meio econômico mais intenso que na Grécia → tratava-se de um Império → excelentes vias de comunicação
- Plano urbano exigia soluções mais complexas: fornecimento de água, captação de esgoto, proteção etc.
- Expansão do Império (Itália e Europa) inicialmente orientada para a agricultura, em paralelo à construção de estradas.

Pensamento Econômico na Antiguidade: Roma







Pensamento Econômico na Antiguidade: Roma

1. Ideias econômicas no pensamento romano:

- missão de Roma → dominação política; **riqueza meio da conquista** e dominação militar → separação res-pública e res-privada:
- Direito de propriedade;
- Liberdade contratual
- Inspiração para o individualismo

Pensamento Econômico na Antiguidade

- ✓ Grécia: tendência intervencionista (influência sobre os acontecimentos) → dificuldade de abastecimento → Estado como provedor/regulamentação → consequências
- ✓ Roma: tendência individualista (influências sobre as ideias econômicas) → jurisconsultos: direito romano → fundamentos do individualismo → influência tardia (fisiocratas e clássicos)
- ✓ Ambas, “emergidas do pensamento econômico antigo, jamais deixarão – ora uma, ora outra – fazer sentir a sua influência na evolução das doutrinas econômicas”.

Caráter anticapitalista da ética paternalista cristã

- **Idade média**
- ✓ Sec. V ao XI: crise do Império Romano → feudalismo = fragmentação política e econômica, vida reclusa ao castelo; estradas e moeda sucateadas
- ✓ Santo Agostinho: transferência da governança para a Igreja (ideologia)
- Santo Tomás de Aquino – difusor da ética paternalista cristã: “o homem rico que não dá esmolas é um ladrão”
- Relações sociais e econômicas emanavam de Deus, da providência → provisões adequadas as funções → justificava as desigualdades, concentração de riqueza e poder da igreja e função do Estado
- Desprezo às atividades e espírito comercial, defesa do **preço justo** e a condenação da **usura**.
- *Enquanto ideologia (função preservadora do status-quo) pode-se dizer que a defesa do preço justo era a principal ideia-força da ética paternalista cristã?*
- Mediações em virtude das pressões provocadas pelo crescimento do comércio: preço justo incorpora o lucro do comerciante → troca desigual não é necessariamente injusta; usura: justificativa para a mora e no caso do lucro cessante.

Ruptura e o surgimento da ética protestante

- Ética protestante: valorização do trabalho e negação do ócio – predestinação
- Lutero → defesa do trabalho, mas condenação da riqueza, principalmente a usura, pois afasta da vida de trabalho.
- e Calvino → predestinação era singular (dom, vocação) aqui a justificativa para a acumulação e o lucro e da usura (distinção entre empréstimo de consumo e de produção) → regulação →

Pensamento Econômico na Antiguidade e Idade Média

- Síntese Geral
- Pensamento Econômico
 - Grécia : submetido a filosofia
 - Roma : à política
 - Idade Média: à moral
- Menor importância atribuída ao individualismo em detrimento do coletivismo.

Pensamento Econômico na Antiguidade e Idade Média

- HUGON, P. **Economistas Célebres**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1955. (Antiguidade, Idade Média – extratos pp. 17-27; 45-52; 55; 66-71)
- HUNT, E.K; SHERMAN, H.J. **História do Pensamento Econômico**. 11ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1993. (9-21)
- OLIVEIRA e GENARI. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009 (p. 7-30)